

PLANO DE CURSO

CURSO PEDAGOGIA	CARGA HORÁRIA: 80 horas	CRÉDITOS: 04
	SEMESTRE: 2021/2 (Período de 25/04/2022 a 09/08/2022)	TURMA: Segundo Período. Turma XII Matutino
DISCIPLINA: DEP 00008 – FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ivanor Luiz Guarnieri	

EMENTA

Principais contribuições da filosofia para o campo educacional; reflexão crítica sobre os pressupostos e fundamentos filosóficos que estabelecem os fins da ação educativa para a formação do ser humano e da sociedade na qual vivemos; análise das práticas educacionais cotidianas sob o olhar da filosofia, visando explicitar concepções subjacentes.

OBJETIVOS

Analisar as implicações no processo de formação humana relacionado à Filosofia.
Refletir acerca dos fundamentos da educação a partir da Filosofia.
Exercitar a análise do processo educativo através de textos filosóficos.
Reconhecer a relação necessária entre pensamento e ação pedagógica.
Distinguir pensamento educacional moderno do contemporâneo, nomeando seus ideários.
Analisar as perspectivas da educação para o trabalho e para a cidadania, num mundo globalizado e tecnológico.
Caracterizar e fundamentar elementos do pensamento pedagógico no Brasil.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

- 1 O objeto e fundamentos da Filosofia da Educação
- 2 A Filosofia da Educação na cultura grega
Paideia
Sócrates, Platão, Aristóteles e a Educação
- 3 A Filosofia e a educação no medievo
Considerações sobre a Patrística, sobre a Escolástica: Agostinho e Tomás de Aquino e suas obras “*De Magistro*”.
- 4 Filosofia da educação na modernidade
Fundamentos sociais, ciência e Educação
A influência de Descartes no mundo da ciência.
John Locke “Alguns pensamentos sobre educação”
O humanismo de Montaigne
Estudo de Caso: o “Da educação das crianças” de Montaigne
- 5 A educação entre modernos e contemporâneos

<p>A “Didática Magna” ou a arte de ensinar tudo a todos de Comenius O “Emílio” de Rousseau e a educação pela Natureza O sentido de Homem na Ilustração e a formação ilustrada O Esclarecimento em Kant e suas repercussões em Adorno</p> <p>6 Educação e Complexidade Morin e a concepção de Homem O problema da ciência e a religação dos saberes</p> <p>7 – Construtivismo</p>
METODOLOGIA
<p>Aulas expositivas. Leitura de Textos. Resolução de questões. Aulas debate. Estudos individuais assíncronos. Resolução de questões. Discussões de pontos sobre os temas de filosofia da educação. Produção textual.</p>
AVALIAÇÃO
<p>Crítérios de Avaliação: Os dois principal critérios para avaliar o aprendizado serão a capacidade de compreensão das diferentes teorias filosóficas e a sistematização de ideias na forma de argumentos.</p> <p>Instrumentos de avaliação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Prova ou trabalhos. 2. Execução de atividades propostas. 3. Leituras orientadas 4. Frequência (Limite de 20 faltas). <p><u>Critério de Avaliação de Aprendizagem:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Primeira avaliação – 0 a 4 pontos. ▪ Segunda avaliação – 0 a 4 pontos. ▪ Outras atividades de participação 0 a 2 pontos. ▪ A primeira e segunda avaliações serão somadas aos pontos obtidos por meio de atividades de participação. O resultado dessa soma é a média do estudante no semestre. <p>Em caso de prova repositiva, a nota desta substituirá a menor nota entre a primeira e a segunda avaliação.</p>
PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)
<p>Estudo dirigido a partir de textos indicados na bibliografia básica ou outro correspondente, conforme orientação bibliográfica dada pelo professor, com de trabalho apresentando os resultados do estudo ou da pesquisa a ser entregue por meio digital.</p>
REFERÊNCIAS
BÁSICA
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.</p> <p>GHIRALDELLI Jr. Paulo. (Org.). O que é filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>GILES, Thomas Ramson. Filosofia da Educação. São Paulo: EPU, 1983.</p>
COMPLEMENTAR
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. (agora só tem 1)</p> <p>CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000 (não encontrei mais no acervo, foi substituído por: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia:</p>

saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz & Terra, 2007.

FÁVERI, José Ernesto de. **Filosofia da Educação**: o ensino da filosofia na perspectiva freireana. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz & Terra, 1982.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. (não aparece mais no acervo)

Outas Referências Sugeridas

ADORNO, Theodor W. **Educação e emancipação**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

AGOSTINHO, Aurélio. **De Magistro**. Tradução de Antonio A. Minghetti. Porto Alegre: Editora Fi, 2015.

AQUINO, Tomás. **Sobre o ensino; Os sete pecados capitais**. Tradução de Luiz Jean Lauand. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 23 – 72.

ARISTÓTELES. **A Política**. Tradução de Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

COMÊNIO, João Amós. **Didática magna**. Tradução de Joaquim Ferreira Gomes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 2001. [Versão para e-book por E-Books Brasil]

LOCKE, John. Alguns pensamentos sobre educação. Tradução de Madalena Requixa. Coimbra, Portugal: Almedina, 2012.

MONTAIGNE, Michel. “Da Educação das crianças. In. _____ **Ensaio**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 147-173.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. Tradução de Catarina Elonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002.

PIAGET, Jean. **Epistemologia Genética**. Tradução de Natanael C. Caixeiro et. al. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 1-53.

PLATÃO. **A República**. Tradução de Enrico Corvisieri. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. Tradução de Roberto Leal. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**. Tradução de José Cipolla Neto et al. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Vilhena, 29 de março de 2022.

Assinatura Professor

Assinatura da Chefia do DACIE

CURSO PEDAGOGIA		CARGA HORÁRIA: 80 horas	CRÉDITOS: 04
		SEMESTRE: 2021/2 (Período de 25/04/2022 a 09/08/2022)	Segundo Período. Turma XII Matutino
DISCIPLINA: DEP 00008– FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO		PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ivanor Luiz Guarnieri	
CRONOGRAMA PREVISTO			
Encontro presenciais e atividades de estudo assíncrono 2022			
Ordem	Data prevista	Ação	
1	25/04/2022	Apresentação da disciplina, seu objeto de estudo. Critério de avaliação. Plano de ensino.	
2	02/05/2022	A Filosofia da Educação na cultura grega; Paideia. O problema da educação no contexto político de “A República”, de Platão.	
3	07/05/2022	Leitura do livro VIII de “A República” (Assíncrono)	
4	09/05/2022	Aristóteles e a Educação. Estudo da obra “Política” de Aristóteles. A educação em Aristóteles a partir de seu comentador, Antoine Houdarski.	
5	14/05/2022	Estudo dirigido sobre o ambiente escolar romano e a introdução ao pensamento pedagógico medieval. A Patrística e Agostinho. (assíncrono)	
6	16/05/2022	Como introdução à Filosofia da Educação na Idade Média, começando pela Patrística.	
7	21/05/2022	Recomendações de análise fílmica sobre a Filosofia Patrística Filme “Agostinho” dirigido por Christian Duguay, disponível em https://www.youtube.com/watch?v=-OAYsaR5seE Comentários ao Filme de Chistian Duguay. (assíncrono)	
8	23/05/2022	Memória ativa. Cidade de Deus, cidade dos homens: a Filosofia e a educação no medievo – Aspectos histórico filosóficos (interdisciplinaridade). Considerações sobre a Patrística. O “ <i>De Magistro</i> ” de Aurélio Agostinho: Educação e Linguagem.	
9	28/05/2022	Resolução de questões (PCC), via Google <i>Forms</i> ou outra ferramenta. (assíncrono)	
10	30/05/2022	O Doutor Angélico: Tomás de Aquino e a Escolástica. Aquino e a Educação. Introdução ao “ <i>De Magistro</i> ” de Tomás de Aquino por meio de leitura analítica em abordagem inicial.	
11	04/06/2022	Duas leituras em Tomás de Aquino, estudo do “ <i>De Magistro</i> ” e da carta “ <i>De modo studendi</i> ” (Sobre o modo de estudar). (assíncrono)	
12	06/06/2022	A Educação no medievo: as universidades, surgimento e	

		ideário. O contexto moderno, de Descartes e Montaigne. A Filosofia da Educação na Modernidade, estudo do ensaio “Da educação das crianças” de Michel Montaigne.
13	13/06/2022	Racionalistas e empiristas: a perspectiva de John Locke em “Alguns Pensamentos sobre Educação”
14	20/06/2022	A Filosofia da Educação na Modernidade, estudo do ensaio “Da educação das crianças” de Michel Montaigne.
15	25/06/2022	Escrita de texto comentando a abordagem de Montaigne. (PCC-assíncrono)
16	27/06/2022	A educação entre modernos e contemporâneos Aspectos políticos: do Absolutismo para as formulações liberais. A “Didática Magna” ou a arte de ensinar tudo a todos de Comenius.
17	02/07/2022	Resolução de questões de Memória Ativa por meio de formulário do Google <i>Forms</i> . (PCC - assíncrono)
18	04/07/2022	O pensamento iluminista, Rousseau e Kant em aproximações com a Escola de Frankfurt. Educação e Emancipação, o tema e problema em Adorno.
19	09/07/2022	Leitura do Texto de Immanuel Kant “Resposta à pergunta: o que é o Esclarecimento” (<i>Aufklärung</i>) (assíncrono)
20	11/07/2022	O papel da educação na emancipação do homem. Análise da questão a partir do Texto de Kant, “Resposta à pergunta: o que é o Esclarecimento (<i>Aufklärung</i>), comparado ao texto de Adorno “Educação e Emancipação” (Assíncrono)
21	18/07/2022	Edgar Morin, Educação e Complexidade, do método de Morin à sua teoria da religação dos saberes.
22	25/07/2022	Anísio Teixeira e Escola Nova em contexto de Educação no Brasil. Paulo Freire, “Educação como prática da liberdade”
23	01/08/2022	Debate sobre o texto lido. Anísio Teixeira e Paulo Freire, análise e perspectiva pedagógica no contexto do Brasil, reverberações na BNCC.
24	08/08/2022	Construtivismo, Vygotsky e Piaget, alguns apontamentos. Encerramento da disciplina. Balanço das questões – Avaliação das atividades de participação.

Observações: as datas previstas podem sofrer alterações, em circunstâncias como: 1 – Estudo mais demorado em razão de questionamentos dos alunos, o que, necessariamente, implica respeitar valorizando as dúvidas dos estudantes. 2 - Em razão de força maior, como doença ou outras circunstâncias que impeçam a presença do professor. Isso implica, então, reposição de aula em data futura. 3 – Outros motivos justificáveis.

Em qualquer dos casos acima, os encontros seguem exatamente a ordem das aulas acima exposta.

Além dos trabalhos e avaliações extraclasse, sempre será incentivada a leitura dos textos, às vezes como atividade assíncrona inclusive.

Datas previstas para avaliações ou atividades avaliativas a serem desenvolvidas: 28/05/2022, 02/07/2022 e de participação, avaliação final prevista para 08/08/2022.